

## **Ata da Audiência Pública referente ao Terceiro Quadrimestre do exercício de 2019 do Município de Capanema-Paraná**

Aos 17 dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às dezessete horas e quinze minutos, no Auditório da Câmara Municipal de Capanema, reuniram-se os munícipes em geral, para acompanhar a Audiência Pública referente a prestação de contas do Terceiro Quadrimestre do exercício de 2019 do Executivo Municipal, conforme Edital publicado no Diário Oficial do Município de Capanema-DIOEM. O representante encarregado para explanar os dados e a respectiva prestação de contas do Executivo Municipal, o Contador Sr. Cleomar Walter iniciou suas explicações, demonstrando todos os índices do Terceiro Quadrimestre do exercício de 2019, ou seja, em pessoal o Executivo aplicou 48,46% (limite prudencial de 51,30% e máximo de 54,00%), portanto, abaixo do limite prudencial. Ocorre, porém, que este cálculo não espelha a realidade em um futuro próximo, devido a Receita Corrente Líquida ter sofrido um aumento temporário em seu valor, ou seja, durante o exercício de 2019 o Município recebeu diversos recursos que não irão ocorrer novamente em 2020, sendo entre eles a indenização de um processo que se arrastava por diversos anos junto ao Poder Judiciário e que através de um Termo de Acordo com a empresa Castilho o Município de Capanema recebeu o montante de R\$ 2.041.120,00 e a repartição dos recursos do Pré-Sal pelo Governo Federal de R\$ 967.702,01. Portanto, se excluir tais valores para ajustar o índice, como é a orientação do Tribunal de Contas do Estado, estaríamos extrapolando o limite prudencial. Devido a isso deve ser mantido paralelamente estes cálculos para que ao final do exercício de 2020 o índice fique dentro dos limites permitidos pela legislação. Argumentou que o Município gastou em média por mês em 2019 com a folha de pagamento, considerando as férias, 13º, Previdência Social, entre outros, um total de R\$ 2.407.912,80. O saldo devedor da dívida a longo prazo das operações de crédito e parcelamentos ficou em R\$ 1.356.895,25, sendo que todo mês o Município está desembolsando em média o total de R\$ 40.070,64 entre juros e amortização da dívida. Em Saúde o Município atingiu 24,48% (mínimo de 15), em Educação 32,84% (mínimo de 25%), no pessoal do magistério aplicou 91,12% do que vem do Fundeb (mínimo de 60%). Demonstrou-se o comparativo das receitas arrecadadas durante o exercício de 2019 no valor total acumulado de R\$ 63.277.449,34 com detalhamento das médias das receitas. A despesa liquidada acumulada foi de R\$ 59.915.604,38. Foi repassado aos presentes o valor do saldo financeiro disponível, sendo que os valores das contas a pagar com o saldo bancário ficaram equilibrados, mas argumentou que nos anos imediatamente anteriores os valores disponíveis estavam maiores, portanto é necessário um bom planejamento durante o exercício de 2020, pois é último ano do mandato e ao final do exercício as contas obrigatoriamente devem estar positivas, sob pena de desaprovação das contas anuais pelo Tribunal de Contas do Estado. Foi apresentado a trajetória das principais receitas do Município, como o FPM, ICMS, FUNDEB e ISS. Após outras explicações e nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a ata e depois de lida e aprovada vai assinada pelos presentes.